

INVENTÁRIO SOCIOAMBIENTAL DE BARRAGENS NO ESTADO DA BAHIA
BARRAGENS COM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS, 2012

N°	Barragens	Municípios	Conflitos ambientais	Conflitos Sociais
1	Adustina	Adustina e Paripiranga	A água da barragem apresenta condições impróprias para o consumo humano; Assoreamento; redução da atividade pesqueira	Irrigação não é acessível a maioria dos Ribeirinhos e a Prefeitura acusa o DNOCS de Crime Ambiental; O DNOCS acusa a população de desperdiçar água.
2	Aguada Poço de Dentro	Santa Maria da Vitória		Em 31/05/2008 180 famílias foram impedidas de acesso a água.
3	Alpim	Senhor do Bonfim, Antônio Gonçalves e Campo Formoso	Riscos de galgamento	
4	Alto Fêmeas	São Desidério		Alagamento da área de Agricultura Familiar
5	Anagé	Anagé		Ocupação de terra dos trabalhadores pelo DNOCS, expulsando-os para a construção da barragem; 300 trabalhadores ocuparam o canteiro da obra e reivindicaram; Conflito desde o início pela relação de autoritarismo pelo DNOCS; Trabalhadores rurais sem terra solicitam a transferência do controle da área ocupada pelo MST há mais de 4 anos do MIN para o INCRA para ser realizado o assentamento dos acampados.
6	Bandeira de Melo	Itaeté, Boa Vista do Tupim, Marcionílio Souza, Iaçú, Itaberaba, Rui Barbosa		120 famílias ameaçadas de expropriação
7	Barra de Posse, Capitão do Mato e Prensa	Cocos		100 famílias são ameaçadas de expropriação em 29/02/2008.
8	Barragem da Vila Feira Nova	Ibititá	Relatos do FPI: Degradação ambiental considerável, proliferação de micrófitas, erosão nos arredores e funcionamento sem outorga.	
9	Barragem de Canabrava 32	América Dourada	Não apresenta laudo técnico.	
10	Barragem de Garapa 32	Cafarnaum	Não apresenta laudo técnico.	
11	Barragem de Ponta da Várzea	Barra do Mendes	Erosão da área em volta devido destruição da mata ciliar, degradação ambiental, falta de outorga para uso da água. Licença ambiental simplificada concedida pela CAR por 3 anos. FPI - 05/2007	
12	Barragem de Prevenido	Cafarnaum	Falta de laudo geológico;	
13	Barragem do Arrodeador	Jaborandi		Em 31/11/2008 45 famílias foram ameaçadas de expropriação pela construção da barragem UHE de Arrodeador na Comunidade de Ribeirão
14	Barramento na Calha do Rio Salitre	Ouroândia/ Juazeiro	Conflito devido ao controle da água pelo dono do barramento. Em 20/06/2008 houve conflito envolvendo 300 famílias de Sem-terra. Em 17/07/2008, houve conflito envolvendo 312 famílias proibidas de acesso a água pelos fazendeiros.	Em 20/06/2008 houve conflito envolvendo 300 Sem-terra nas áreas do Projeto de Irrigação Salitre. Em 17/07/2008 houve conflito devido ao controle da água pelos donos de barramentos que restringem o acesso a água de 312 famílias.
15	Brejões	Juazeiro	A barragem apresenta água salinizada pelo processo de irrigação, apresenta cor escura e com odor ruim.	
16	Brumado	Brumado	Aos impactos causados pela implantação do Projeto Brumado não houve compensação ambiental.	O início da obra já acontece com conflito devido a derrubada de árvores, terras invadidas a serviço do DNOCS, máquinas abrindo estradas e vales nas propriedades dos atingidos sem consentimento, destruindo casas e plantações; Conflito no gerenciamento dos recursos hídricos pelo não cumprimento das propostas iniciais do perímetro de irrigação.
17	Cantinho	Juazeiro	Água salinizada e escura decorrente do processo de irrigação.	Devido a água ser salinizada é imprópria a utilização humana, mesmo sendo utilizada pela população por não existir outra alternativa.
18	Funil	Ubatã / Ubaitaba	Assoreamento após a implantação da barragem	

INVENTÁRIO SOCIOAMBIENTAL DE BARRAGENS NO ESTADO DA BAHIA
BARRAGENS COM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS, 2012

Nº	Barragens	Municípios	Conflitos ambientais	Conflitos Sociais
19	Galgável Riacho Salitre/ Alfavaca (Oitava)	Juazeiro	Abastecida pelo rio São Francisco através de canal. Está em estado de abandono completo. Possui água suja, salobra e de péssima qualidade.	Construída em propriedade particular do fazendeiro José de Albino Damásio. Controle pela Prefeitura do Abastecimento de água através de carros pipa.
20	Galgável Riacho Salitre/ Angico (Nona)	Juazeiro	Abastecida pelo rio São Francisco através de canal. Está em estado de abandono completo. Possui água suja, salobra e de péssima qualidade.	Construída em propriedade particular da fazendeira chamada "Anja". Controle pela Prefeitura do Abastecimento de água através de carros pipa.
21	Galgável Riacho Salitre/ Arame (Sétima)	Juazeiro	Abastecida pelo rio São Francisco através de canal. Está em estado de abandono completo. Possui água suja, salobra e de péssima qualidade.	Construída em propriedade particular do fazendeiro Modesto. Controle pela Prefeitura do Abastecimento de água através de carros pipa.
22	Galgável Riacho Salitre/ Campo dos Cavalos (Quinta)	Juazeiro	Abastecida pelo rio São Francisco através de canal. Está em estado de abandono completo. Possui água suja, salobra e de péssima qualidade.	Várias outras captações na mesma barragem para uso particular. Construído em propriedade da UNEB de Juazeiro. Controle pela Prefeitura do Abastecimento de água através de carros pipa.
23	Galgável Riacho Salitre/ Curral Novo - Bananeira (Terceira)	Juazeiro	Abastecida pelo rio São Francisco através de canal. Está em estado de abandono completo. Possui água suja, salobra e de péssima qualidade.	Controle pela Prefeitura do Abastecimento de água através de carros pipa.
24	Galgável Riacho Salitre/ Horto (Quarta)	Juazeiro	Abastecida pelo rio São Francisco através de canal. Está em estado de abandono completo. Possui água suja, salobra e de péssima qualidade.	A população usa água de um poço construído pela CERB com o uso de um dessalinizador.
25	Galgável Riacho Salitre/ Recanto (Sexta)	Juazeiro	Abastecida pelo rio São Francisco através de canal. Está em estado de abandono completo. Possui água suja, salobra e de péssima qualidade.	Construída em propriedade particular do fazendeiro Modesto. Controle pela Prefeitura do Abastecimento de água através de carros pipa.
26	Galgável Riacho Salitre/ Sabiá I (Primeira)	Juazeiro	Abastecida pelo rio São Francisco através de canal. Está em estado de abandono completo. Possui água suja, salobra e de péssima qualidade.	Controle pela Prefeitura do Abastecimento de água através de carros pipa.
27	Galgável Riacho Salitre/ Sabiá II (Segunda)	Juazeiro	Abastecida pelo rio São Francisco através de canal. Está em estado de abandono completo. Possui água suja, salobra e de péssima qualidade.	Controle pela Prefeitura do Abastecimento de água através de carros pipa.
28	Itaparica	Paulo Afonso, Rodelas e Glória	Mudanças no ecossistema; Grande impacto na flora da área ribeirinha. Problemas na reprodução do principal peixe presente no rio: Surubim devido a falta de 'escadarias'.	Em 1982, 100 PM's convocados pela CHESF invadem a área de 200 lavradores que lutavam pelo reassentamento; Luta por melhores preços de pagamento das benfeitorias pela CHESF. Os trabalhadores reivindicam que: "terra só se paga com outra terra". Várias ocupações dos canteiros de obras pelos trabalhadores e agricultores. Divisão e expropriação dos povos indígenas Tuxá. As máquinas da construtora invadiram as propriedades destruindo lavouras, cercas e matando animais.
29	Lagoa do Aruá	Mata de São João	Desaparecimento dos vários brejos que abastecem as barragens devido ao desmatamento da mata ciliar e contaminação das águas do lago por esgoto sanitário.	Proibição do acesso à água, lazer e criação de animais.
30	Mirorós	Gentio do Ouro	Entre irrigantes e a EMBASA pelo bastecimento. Ameaça de desabastecimento dos onze municípios que recebem água da barragem, provocados pela irrigação e seca.	Ameaça de desabastecimento dos onze municípios que recebem água da barragem, provocados pela irrigação e seca.
31	Moxotó	Glória e Rodelas (BA) / Ibimirim (PE)	A água represada criou um limo que mata as plantações.	Áreas ribeirinhas devastadas, plantações destruídas, famílias angustiadas e pessoas passando fome. Segundo o STR, funcionários da CHESF condicionaram o recebimento imediato das indenizações ou nada aos agricultores.

INVENTÁRIO SOCIOAMBIENTAL DE BARRAGENS NO ESTADO DA BAHIA
BARRAGENS COM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS, 2012

N°	Barragens	Municípios	Conflitos ambientais	Conflitos Sociais
32	Olhos D'Água	Mirangaba		Não beneficia as comunidades, água apropriada para o consumo humano. Serve à irrigação de batata, banana e outras culturas.
33	Paulo Afonso	Paulo Afonso e Petrolândia		2000 mil operários desempregados na cidade de Glória.
34	Pedra Branca	Curaça, Abaré e Juazeiro.		20 mil pessoas ameaçadas de desalojamento pela formação do lago.
35	Pedra do Cavalo	Antônio Cardoso, Cachoeira, Santo Estêvão, Governador Mangabeira, São Félix, Muritiba, Cruz das Almas, Cabaceiras do Paraguaçu e Feira de Santana	A exploração de energia elétrica atinge o Resex do Iguape. A liberação excessiva de água doce diminui a salinidade e causa morte dos pescados e do manguesal. O lago provocou salinização do Iguape e mudanças no ecossistema local, que provoca desequilíbrio	Em 1984 foram detectados casos de loucura e suicídio diante do quadro de pressão vivida pelos atingidos e ameaçados. A DESENVALE ameaça os atingidos que querem procurar o STR para receber indenização pelas benfeitorias. As ameaças feitas pela DESENVALE, levaram os trabalhadores a situações gerais de desespero.
36	Pedro Nilson I e II	Morro do Chapéu e Várzea Nova	Com a construção da barragem os irrigantes que dependiam do rio foram penalizados com a falta de água e a salinização do rio	
37	Poço do Magro	Guanambi		Por conta do não procedimento legais de desapropriação, 100 famílias estão envolvidas no conflito.
38	Ponto Novo	Ponto Novo, Queimadas e Filadélfia		Em agosto de 2005, 120 famílias foram ameaçadas de expropriação pela construção da barragem. Em 11/06/2008 364 famílias não foram reassentadas.
39	Rio do Antônio	Rio do Antônio		Segundo o A Tarde, os usuários acusam o DNOCS e a EMBASA por causa de danos a população.
40	Santa Helena	Camaçari, Dias D'Ávila e Mata de São João	Foram resgatados inicialmente os animais sobreviventes com o fechamento das comportas. Em 2001, a inundação ameaça dizimar os animais que já foram resgatados da mata;	Com o rompimento da barragem famílias do povoado de Emboacica e Jordão tiveram suas plantações e casas destruídas mas não deixaram o local. Houve transferência de famílias para o Conjunto Habitacional Padre Torrend, sem emitir nenhum documento de propriedade a essas famílias que posteriormente foram consideradas invasoras de casas
41	São Bento I	Barra do Mendes	Falta de manutenção da barragem, APP ocupada com plantio de cana-de-açúcar e destruição da mata ciliar. A associação recebeu advertência em 05/2007	
42	São Bento II	Barra do Mendes	Licença ambiental de 2 anos, destruição da mata ciliar, desmatamento intenso, falta de recuperação de áreas de encosta.	
43	São Desidério	São Desidério	A Barragem vem sendo contaminada por esgotos domésticos	Desapropriação usado pelo Projeto São Desidério atingiu principalmente os posseiros e desapropriados, eliminando também o sistema de irrigação tradicional: "REGA". Conflitos com o dimensionamento dos lotes na implantação dos projetos de infra-estrutura em projetos de irrigação da CODEVASF.
44	São José do Jacuípe	São José do Jacuípe		Junto com os atingidos pela barragem de Itaparica, Pedra do Cavalo e Sobradinho, lutam pelo direito de escolher as terras onde irão ser reassentadas e reivindicavam reassentamento em áreas irrigadas; A população denuncia que a construtora Odebrecht invadiu suas plantações, destruiu cercas e matou animais. Os atingidos reivindicam a solução imediata dos problemas gerados com a construção da barragem. Em 1992, os atingidos foram vítimas de violência e prepotência de um grileiro. Surge um movimento sindical, nos municípios atingidos pela construção da barragem de Itaparica, quando os trabalhadores rurais organizam-se para lutar contra os efeitos negativos daquela grande obra.
45	Sobradinho	Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé e Sobradinho / Juazeiro	Escassez de peixes; água parada apodrecida; desordem dos ecossistemas. Desaparecimento de lugares habituais para pesca. Intensidade do desmatamento, imprevisibilidade das enchentes. Assoreamento no leito e extinção de nascentes, lagoas naturais e baixo nível de reprodução dos peixes.	Valor irrisório das indenizações ou não pago; processo de mudança: Falta de água para beber; Agricultura Familiar completamente arrasada na área do lago e perda do gado; na execução do projeto as promessas de ajuda aos agricultores não foram cumpridas. Ameaças de expulsão. Indenizações não concretizadas. População realocada sem nenhuma assistência. Retirada dos escritórios administrativos da CHESF dos municípios.

INVENTÁRIO SOCIOAMBIENTAL DE BARRAGENS NO ESTADO DA BAHIA
BARRAGENS COM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS, 2012

N°	Barragens	Municípios	Conflitos ambientais	Conflitos Sociais
46	Taquarendi	Mirangaba		A barragem compromete a vida do povo, a água não desce rio a baixo, o vale de 6 Km do projeto de irrigação é abastecido com sua água para a produção de alho, tomate, banana entre outros.
47	Várzea do Renato	Buritirama		23 famílias foram proibidas de acessar a água.
48	Veredas de Cima	Barra do Mendes	Destruição da mata ciliar e funcionamento sem outorga.	
49	Xeréu	Cafarnaum / Morro do Chapéu	Assoreamento do lago, dimensionamento inadequado do sangradouro, paredes das barragens com fendas provocadas pela erosão, recuperação da área onde se retirou o material para construção, falta de Licenciamento ambiental e recuperação da mata cicliar.	
50	Zabumbão	Paramirim		As famílias não reassentadas moveram uma ação judicial para cumprimento das obrigações da CODEVASF.
Total	50	50	34	37

Fonte: MPF, CPT, CEAS, CESE, MAB, Jornal A Tarde, GeografAR

Elaboração: Projeto GeografAR, 2012.